

Tramitação acelerada

EMENDA DO GÁS VAI A PLENÁRIO NA SEMANA QUE VEM

O plenário do Senado vai votar na terça ou quarta-feira da próxima semana, em primeiro turno, a emenda constitucional que quebra o monopólio dos Estados na distribuição do gás canalizado. A proposta foi aprovada ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), por 18 votos a 3, sem alterações no texto recebido da Câmara dos Deputados. O destaque que propunha a criação de lei complementar para regulamentar a concessão dos serviços de distribuição do gás foi rejeitado por 14 votos a 7, e também o que criava conselhos de usuários para fiscalizar as atividades do setor, por 17 votos a 4.

Os senadores Ademir Andrade (PSB-PA), Lauro Campos (PT-DF) e Darcy Ribeiro (RJ), que substituiu Júnia Marise como titular do PDT na CCJ, votaram contra o parecer do relator Édison Lobão (PFL-MA). Num discurso veemente, o senador Josaphat Marinho (PFL-BA) defendeu os monopólios instituídos pela atual Constituição, mas afir-

10 11 1995
mou que a distribuição do gás não exige tal proteção.

Os senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Roberto Freire (PPS-PE) também criticaram a regulamentação da matéria através de lei ordinária, que pode ser aprovada até por votação simbólica. Caso houvesse exigência de lei complementar, a regulamentação exigiria o apoio de metade mais um dos integrantes da Câmara e do Senado.

A CCJ recebeu ontem a emenda que quebra o monopólio estatal das telecomunicações e aprovou um pedido de vistas coletivo para a proposta que altera o conceito de empresa nacional. Hoje pela manhã, em sessão extraordinária, o relator Jefferson Peres (PSDB-PA) vai ler na Comissão o parecer da emenda que acaba com a reserva de mercado das embarcações nacionais na navegação de cabotagem. A proposta será examinada pela CCJ depois da votação da emenda sobre empresa nacional, marcada para a próxima quarta-feira.